



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 14 de julho de 2024 – Nº 42

DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ano Litúrgico B, São Marcos – Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR, p.397

A.: Todos os batizados são chamados a viver unidos a Cristo. A partir dessa união, somos enviados como missionários, para anunciar a Salvação e servir a Deus e aos irmãos com alegria e desprendimento. Conscientes dessa missão, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EU VEREI, JUSTIFICADO, A VOSSA FACE E AO DESPERTAR ME SACIARÁ VOSSA PRESENÇA./ 1) De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo. Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! 2) Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança./ Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram./ 3) Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, mostrai-me vosso amor maravilhoso./ Vós que salvais e libertais do inimigo quem procura a proteção junto de vós.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram, para retornarem ao bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

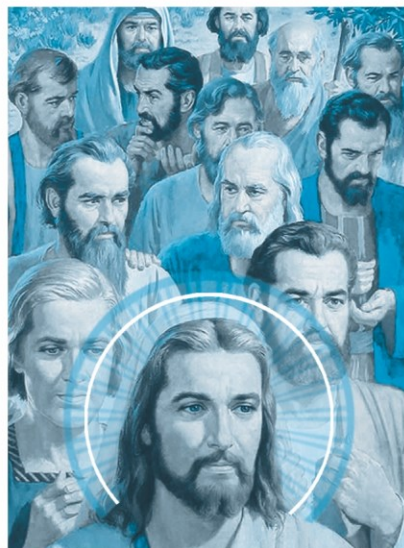


A.: Meus irmãos, a missão exige de nós desprendimento e confiança nas promessas divinas. Ouçamos, com atenção, as leituras de hoje.

6 PRIMEIRA LEITURA – Am 7,12-15

Leitura da Profecia de Amós.

Naqueles dias, ¹²disse Amasias, sacerdote de Betel, a Amós: “Vidente, sai e procura refúgio em Judá, onde possas ganhar teu



pão e exercer a profecia; ¹³mas em Betel não deverás insistir em profetizar, porque aí fica o santuário do rei e a corte do reino”. ¹⁴Respondeu Amós a Amasias, dizendo: “Não sou profeta nem sou filho de profeta; sou pastor de gado e cultivo sicômoros. ¹⁵O Senhor chamou-me, quando eu tangia o rebanho, e o Senhor me disse: ‘Vai profetizar para Israel, meu povo’”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 84/85

R.: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, VOSSA BONDADE E A VOSSA SALVAÇÃO NOS CONCEDEI! 1) Quero ouvir o que

o Senhor irá falar: é a paz que Ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que O temem e a glória habitará em nossa terra./

2) A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão. Da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus./ **3)** O Senhor nos dará tudo o que é bom e a nossa terra nos dará suas colheitas. A justiça andarà na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.

8 SEGUNDA LEITURA – Ef 1,3-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele nos abençoou com toda

a bênção do seu Espírito em virtude de nossa união com Cristo, no céu. ⁴Em Cristo, Ele nos escolheu, antes da fundação do mundo, para que sejamos santos e irrepreensíveis sob o Seu olhar, no amor. ⁵Ele nos destinou para sermos Seus filhos adotivos por intermédio de Jesus Cristo, conforme a decisão da Sua vontade, ⁶para o louvor da Sua glória e da graça com que Ele nos cumulou no Seu bem-amado. ⁷Pelo Seu sangue, nós somos libertados. Nele, as nossas faltas são perdoadas, segundo a riqueza da Sua graça, ⁸que Deus derramou profusamente sobre nós, abrindo-nos a toda a sabedoria e prudência. ⁹Ele nos fez conhecer o mistério da Sua vontade, o desígnio benevolente que de antemão determinou em Si mesmo, ¹⁰para levar à plenitude o tempo estabelecido e recapitular, em Cristo, o universo inteiro: tudo o que está nos céus e tudo o que está sobre a terra. ¹¹Nele também nós recebemos a nossa parte. Segundo o projeto daquele que conduz tudo conforme a decisão de Sua vontade, nós fomos destinados ¹²a sermos, para o louvor de Sua glória, os que de antemão colocaram a sua esperança em Cristo. ¹³Nele também vós ouvistes a palavra da verdade, o evangelho que vos salva. Nele, ainda, acreditastes e fostes marcados com o selo do Espírito prometido, o Espírito Santo, ¹⁴que é o penhor da nossa herança para a redenção do povo que Ele adquiriu, para o louvor da Sua glória. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ - V.: Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o Espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança. (Ef 1,17-18).

10 EVANGELHO – Mc 6,7-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ⁷Jesus chamou os doze e começou a enviá-los dois a dois, dando-lhes poder sobre os espíritos impuros. ⁸Recomendou-lhes que não levassem nada para o caminho, a não ser um cajado; nem pão, nem sacola, nem dinheiro na cintura. ⁹Mandou que andassem de sandálias e que não levassem duas túnicas. ¹⁰E Jesus disse ainda: “Quando entrardes

numa casa, ficai ali até vossa partida. ¹¹Se em algum lugar não vos receberem nem quiserem vos escutar, quando sairdes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles!” ¹²Então os doze partiram e pregaram que todos se convertessem. ¹³Expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, supliquemos a Deus Pai que nos ouça por meio de Seu Filho e, com muita confiança, peçamos: Senhor, ouvi-nos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS.

1) Pedimos por toda a Igreja, para que seja sempre missionária, anunciando a vossa Palavra de salvação por meio dos pastores e dos fiéis, em todas as circunstâncias; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS.

2) Inspirai, Senhor, os legisladores de nosso país, para que jamais aprovem leis contrárias à vida e à dignidade humana, protegendo os mais indefesos e inocentes; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS.

3) Por todos os que se encontram enfermos, pelos que se sentem rejeitados pelos familiares e pelos que sofrem, para que encontrem alívio na acolhida dos irmãos; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS.

4) Por nossos benfeitores e dizimistas, para que sempre expressem a generosidade que o próprio Deus lhes inspira no coração por meio da prática fiel do dízimo e das ofertas; nós vos suplicamos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS.

(preces espontâneas)

P.: Deus, nosso Pai, ouvi as orações do vosso povo; fazei que as pessoas vivam em paz e que a vossa Igreja desempenhe com alegria a sua missão. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Josmar Braga | M.: José Alves

R.: SENHOR, MEU DEUS, OBRIGADO, SENHOR, PORQUE TUDO É TEU! 1) É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos. Obrigado, Senhor! 2) É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos. Obrigado, Senhor! 3) Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados. Obrigado, Senhor!

15 **P.:** Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR, p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO, SENHOR, DEUS DO UNIVERSO. O CÉU E A TER-

RA PROCLAMAM A VOSSA GLÓRIA. HOSANA NAS ALTURAS! BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR! HOSANA NAS ALTURAS!

P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

P.: Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O

MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que desce à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a

herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 6, 7 e Sl 103 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: JESUS CHAMOU OS SEUS DISCÍPULOS E COMEÇOU A ENVIÁ-LOS DOIS A DOIS; E LHES DEU AUTORIDADE SOBRE OS ESPÍRITOS IMUNDOS./

1) Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolveis como num manto./ **2)** Estendeis qual uma tenda o firmamento, construís vosso palácio sobre as águas;/ dos ventos fazeis vossos mensageiros, do fogo e chama fazeis vossos servidores./ **3)** Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpenteando entre as montanhas;/ dão de beber aos animais todos do campo, e os da selva nelas matam sua sede./ **4)** Que a glória do Senhor perdure sempre, e alegre-se o Senhor em suas obras! Ele olha para a terra, ela estremece; quando toca as montanhas, lançam fogo./ **5)** Vou cantar ao Senhor Deus por toda a vida, salmodiar para o meu Deus enquanto existo./ Hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é a minha grande alegria!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresçam em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DOS DIZIMISTAS

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dizimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com

justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais os meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, faz que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luíza Azevedo; Verônica Valadares; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. JOSÉ MARCELO CUNHA DE MELO FIGUEIREDO** a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília, situada na Esplanada dos Ministérios, lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento de assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida o **SR. FRANCISCO CLEISON DA SILVA** a comparecer à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília, situada na Esplanada dos Ministérios, lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de **30 dias**, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomar conhecimento de assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que o conheçam o favor de comunicar-lhe essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FESTA DE SANTA CLARA 2024 MOSTEIRO SANTA CLARA DE DEUS TRINO

Data: **11/Agosto/2024** – Santa Missa às 10h e 19h; bênção dos Pães de Santa Clara; barraquinhas com comidas típicas durante todo o dia.

Local: Mosteiro Santa Clara de Deus Trino – Núcleo Rural Alexandre Gusmão, INCRÁ 7 – BR 080, caminho de Brazlândia.

Informações: Irmãs Clarissas – (61) 99982.8228 ou Walliston – (61) 98292.7978.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



CHAMADOS E ENVIADOS PARA A MISSÃO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

No centro da liturgia de hoje está o chamado e o envio para a missão. Na primeira leitura (Am 7,12-15) o profeta Amós, mediante a interpelação de Amasias, que o expulsa mandando ganhar o seu pão em Judá. Ele responde que não é profeta, nem filho de profeta e narra a sua vocação: “O Senhor chamou-me quando eu tanguia o rebanho e o Senhor me disse: “Vai profetizar para Israel, o meu povo””. Amós mostra que, na origem da sua vida e do seu profetismo, não está um querer seu, mas um ser chamado pelo Senhor. Ele não profetiza por profissão, mas respondendo a um chamado do Senhor: o Senhor o chamou e o enviou. A vida do profeta está, agora, unida de tal forma a Deus que o profeta não é mais senhor de si mesmo. A Deus não se resiste, mas se responde ao Seu chamado e se coloca a caminho na missão.

O Evangelho, de sua parte, apresenta Jesus que envia os doze discípulos (Mc 6,7-13). O capítulo sexto do Evangelho de São Marcos inicia-se com Jesus em Nazaré, sua cidade – onde não é bem recebido. Depois de ensinar na sinagoga de Nazaré, Jesus percorre as aldeias circunvizinhas ensinando (Mc 6,6). A rejeição experimentada em Nazaré não influenciou a Sua missão, mas mostrou a liberdade de Jesus, a Sua estatura de verdadeiro enviado de Deus, de Filho de Deus. Agora, Jesus chama os doze e os envia dois a dois. Os doze são estreitamente associados a Jesus. Eles tinham sido chamados para estar com Jesus, serem enviados a pregar e terem autoridade para expulsar os demônios (Mc 3,13). Devem levar adiante a missão de Jesus.

Se percebermos bem, Jesus dá a Sua missão aos doze: “(...) deu-lhes autoridade sobre os espíritos impuros” (Mc 6,7). O Evangelho de São Marcos apresenta muitos exorcismos, pois aí se manifesta o messianismo de Jesus, a Sua luta contra o espírito do mal. Jesus dá esse poder aos seus discípulos. Os discípulos continuam a obra de Jesus. Eles devem ir com simplicidade, não devem levar nada; devem ir como peregrinos, pois só levam um cajado. É a simplicidade do discípulo que vive da radicalidade de Jesus. A sua radicalidade é sinal de que algo novo está acontecendo no meio dos homens, que a radicalidade do tempo da salvação já está presente no meio dos homens em Jesus Cristo.

A radicalidade do discípulo é sinal do tempo escatológico, que o definitivo de Deus já chegou. Por isso, quem acolhe os discípulos acolhe o próprio Jesus e quem os rejeita, rejeita a mensagem de Jesus, a Sua salvação: “se em algum lugar não vos receberem, nem quiserem vos escutar, quando saídes, sacudi a poeira dos pés, como testemunho contra eles” (Mc 6, 11). A imagem oriental de sacudir a poeira dos pés mostra que todo laço deve ser cortado com quem rejeita Jesus, rejeitando os enviados. Os discípulos cumpriram a missão que Jesus lhes deu.

O texto termina afirmando que “partiram e pregaram que todos se convertessem, expulsavam muitos demônios e curavam numerosos doentes, unguindo-os com óleo” (Mc 6,12-13). Que o encontro com estes textos nos ajude na nossa consciência missionária hoje.